

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA-----

-----DE 30 DE ABRIL DE 2019-----

--- trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Avanca, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- **1 – Período antes da ordem do dia;** -----

--- **2 – Informações gerais a prestar pelo Executivo da Junta de Freguesia;** -----

--- **3 – Período de intervenção aberto ao público;** -----

--- **4 – Leitura e aprovação das atas nº 6 e 7 da Assembleia de Freguesia;** -----

--- **5 – Período da ordem do dia;** -----

--- **6 – Apresentação pelo Executivo para Discussão a Aprovação do Relatório de Contas do Ano Económico de 2018 da Junta de Freguesia de Avanca;** -----

--- **7 – Apresentação pelo Executivo para Aprovação da 1ª Revisão do Orçamento para o Ano Económico de 2019;** -----

--- **8 – Proposta de Alteração do Regulamento de Atribuição de Bolsa de Estudo ao Ensino Superior da Freguesia de Avanca;** -----

--- **9 – Proposta do Regulamento de Programa de Apoio à Natalidade “Prenda Bebé”.** ---

--- Faltou a esta Assembleia o Sr. deputado José Augusto Oliveira e Silva, da coligação PSD/CDS-PP. -----

--- Deram entrada na Mesa um requerimento da Sra. deputada Patrícia Pinho Bastos, da coligação PSD/CDS-PP, a solicitar a sua substituição pela Sra. Maria Adelina Homem Sousa (anexo 1) e outro do PS a solicitar a substituição da Sra. deputada Maria Teresa Valente de Matos pelo Sr. José Manuel Pires Mortágua, os quais foram aceites. -----

--- No período antes da ordem do dia, o Sr. deputado Raúl Oliveira, do PCP, alertou para a situação de uma casa na travessa do Mercado em que existem duas árvores de grande porte a tombarem para a via pública, a invadirem a propriedade em frente e a roçarem nos cabos elétricos; para a necessidade duma passadeira na estrada 109 para acesso à rua Santa Marinha; e para uma sensibilização aos peões de forma a que utilizem as passadeiras. Gostaria ainda de saber como é possível pagar o salário a um Cidadão que anda a fazer

limpezas não havendo contrato, como é justificada a saída desse dinheiro? -----

--- A Sra. deputada Lurdes Pinho, da coligação PSD/CDS-PP, referiu a necessidade duma revisão à postura de trânsito pois existem alguns cruzamentos e entroncamentos sem qualquer sinalética e a premência duma intervenção num caminho florestal perpendicular à Rua da Fábrica. -----

--- O Sr. Presidente do Executivo, José Jorge Borges, do PS, congratulou-se com a intervenção do Sr. deputado Raúl e disse que ainda não se apercebeu que as árvores tenham invadido o terreno do vizinho mas já foram feitas tentativas para solucionar a situação, sem resultados; na estrada 109 existe uma passadeira frente ao cemitério e logo outra em frente à Igreja Matriz; uma sensibilização aos peões compete à polícia, o que iremos solicitar; e quanto ao Cidadão que faz limpezas, este é pago através de ato isolado. Entendemos ser preferível dar oportunidade de trabalho do que levar um cabaz de géneros a casa. -----

--- Informou também que esta Junta anda, há vários anos, a pressionar a C.M.E. no sentido de serem resolvidos alguns problemas de sinalética. Há uma comissão municipal de trânsito a quem compete solucionar estas questões. -----

--- A Sra. deputada Lurdes Pinho alertou para o fato da convocatória e documentação para a Assembleia ter sido enviada por correio eletrónico, o que o Regimento não prevê. -----

--- O Sr. Presidente do Executivo disse que esta questão já tinha sido abordada por esta Assembleia, pois utilizando o Correio Eletrónico iremos poupar bastante dinheiro em papel. -

--- O Sr. Presidente da Assembleia, José António Costa, do PS, disse que poderá ser feito um aditamento ao Regimento e que o período de validade da informação deve ser, pelo menos, até ao dia de reunião. Na Ordem de Trabalhos da próxima Assembleia deve constar um ponto para aprovação e validação da informação a enviar por correio eletrónico. -----

--- Quanto ao segundo ponto da O.T., o Sr. Presidente do Executivo referiu-se à notícia dum jornal relativa ao fecho da C.G.D. e dos CTT e deu conta dum E-mail enviado ao Sr. Primeiro-Ministro a informá-lo do quanto começa a ser difícil viver nesta Vila, referindo-se ao estado da Ribeira do Mourão, à Escola Prof. Dr. Egas Moniz, à Unidade de Saúde Familiar, à abertura dum balcão duma instituição bancária que já é posta em causa, etc., etc. e dos rumores do possível fecho do Posto da G.N.R. de Avanca. Quanto a este assunto o Executivo promoveu uma reunião com o Sr. Comandante da G.N.R. de Aveiro e foi-lhes assegurado que o Posto de Avanca não será encerrado. -----

--- Referiu-se às dificuldades no realojamento dos moradores dum habitação que ardeu, ao torneio Egas Moniz realizado em Avanca e dum modo geral a todos os pontos constantes no relatório enviado aos deputados via correio eletrónico. -----

--- A Sra. deputada Lurdes Pinho entende que algumas destas questões podem não ser do âmbito do Sr. Primeiro-Ministro, mas sim dum ou doutro Ministério, ou até mesmo da Câmara Municipal. -----

--- O Sr. deputado Aníbal Teixeira, do PS, disse que o Presidente da Junta muito se tem empenhado no caso da habitação que ardeu, quando há Instituições com obrigação de intervenção nestas situações muito específicas e nada fizeram, nomeadamente a Proteção Civil. Numa próxima reunião com a Proteção Civil deve o Sr. Presidente do Executivo exigir mais competência e mais respeito pelos outros. -----

--- No ponto referente à intervenção do público, o Cidadão Paulo Dias não concorda que a Junta não tenha negociado com os CTT. -----

--- O Sr. Presidente da Mesa esclareceu que para haver negociação tem de haver abertura de ambas as partes e os CTT foram muito radicais. A Junta de Freguesia cedia instalações, mas não poderia pagar a um funcionário para prestar serviços numa entidade privada. -----

--- O Cidadão Jorge Abraão, quanto à situação das árvores, esclareceu a Assembleia que a casa pertence à C.G.D. por uma situação de insolvência, sendo a responsabilidade da administradora da massa insolvente. -----

--- Quanto à abertura dum Banco, o Sr. Jorge Abraão entende que se falou no assunto por “meias palavras” e como tal gostaria de ser mais esclarecido. -----

--- O Sr. Presidente da Mesa informou que o banco Montepio Geral mostrou interesse em vir a instalar-se em Avanca, fizeram algumas diligências nesse sentido, mas, até ao momento não se sabe qual o ponto da situação. -----

--- 4º Ponto: Leitura e aprovação das atas nº 6 e 7 da Assembleia de Freguesia: a ata nº6, relativa à Assembleia extraordinária de 26 de novembro de 2018, a Sra. deputada Lurdes Pinho disse que a informação do Sr. Secretário do Executivo, José Guimarães, do PS, quando afirmou que a Junta nada tinha negociado com os CTT não condiz com as notícias vindas a público nos órgãos de informação. Posta à votação a ata foi aprovada por unanimidade. -----

--- A ata nº7, relativa à Assembleia ordinária de 10 de dezembro de 2018, também foi aprovada por unanimidade. -----

--- 6º Ponto: Apresentação pelo Executivo para Discussão a Aprovação do Relatório de Contas do Ano Económico de 2018 da Junta de Freguesia de Avanca: a Sra. deputada Lurdes Pinho disse que há valores diferentes aos que constam na última previsão do orçamento, tendo sido esclarecida pela Sra. Tesoureira do Executivo, Lúcia Souto, do PS, que pode haver reclassificação nos valores previstos desde que não interfira nos montantes globais. -----

--- A Sra. deputada Lurdes Pinho, mais uma vez, quis saber do rumo dado à verba resultante da venda do prédio do Porto e, mais uma vez, a Sra. Tesoureira informou que foram pagas as dívidas resultantes da habitação social e o restante está depositado. Este Executivo recebeu uma herança pesada e não quero deixar “berbicachos”. -----

--- O Sr. Presidente da Mesa perguntou ao Executivo se há algum plano para aplicação dessa verba e que não se justifica ter tanto dinheiro parado no banco. Deve pensar-se em aplicá-lo, investir.-----

--- Posto o documento em discussão à votação, ele foi aprovado com oito (8) votos a favor, do PS, e quatro (4) votos contra (1 do PCP e 3 da coligação PSD/CDS-PP). -----

--- Quanto ao 7º ponto - Apresentação pelo Executivo para Aprovação da 1ª Revisão do Orçamento para o Ano Económico de 2019: na ausência de reparos, foi posto à aprovação e aprovado por unanimidade. -----

--- 8º Ponto - Proposta de Alteração do Regulamento de Atribuição de Bolsa de Estudo ao Ensino Superior da Freguesia de Avanca: a Sra. deputada Lurdes Pinho disse que foram alinhadas regras de pequena monta e todo o resto se mantinha. Posto à votação o documento foi aprovado por unanimidade. -----

--- No que diz respeito ao apoio à natalidade, 9º ponto da O.T., o Sr. Presidente o Executivo informou a Assembleia de que a Vila está a perder população e como tal, há que promover o seu crescimento. -----

--- A Sra. deputada Lurdes Pinho entende que a nível local, sobre esta temática, há muito pouco a fazer, só a outros níveis se poderá conseguir alguns resultados. Deve haver incentivos a nível da educação, habitação, etc., não é com 75,00€ que se vai conseguir tal objetivo. -----

- O Sr. Presidente do Executivo disse que apesar de 75,00€ (convertidos em géneros) ser um valor pequeno, 100 nascimentos implicam uma despesa adicional de 7.500,00€. -----
- O Sr. deputado Aníbal Teixeira, voltando ao assunto da verba resultante da venda do prédio do Porto, sugeriu a criação dum grupo de trabalho para estudar resoluções para a situação, pois há ideias que estão na gaveta. Quanto ao incentivo à natalidade seria oportuno criar um grupo para estudar o assunto. -----
- O Sr. Presidente da Mesa disse que este projeto demonstra a preocupação do Executivo sobre a natalidade. Posto à votação, foi aprovado por maioria com oito (8) votos a favor, do PS, uma (1) abstenção do PCP e três (3) votos contra, do PSD/CDS-PP. -----
- O Sr. Presidente da Assembleia entendeu dar a palavra a quem mais pretendesse opinar e a Sra. deputada Lurdes Pinho disse: “o dinheiro da venda do prédio do Porto deve ser usado em algo que fique na história, algo que seja significativo para a freguesia”. -----
- O Sr. Presidente da Mesa, referindo-se à “Prenda Bebé” entende que é uma proposta louvável da parte do Executivo, mas isto não significa que não possa ser melhorada e, quanto à venda do prédio do Porto, pensa que talvez tenha sido uma precipitação. Agora valeria 3 ou 4 vezes mais. -----
- O Sr. deputado Raúl Oliveira propôs a convocação de uma Assembleia com todos os Avancanenses (no Salão Paroquial) para haver um parecer mais abrangente sobre a aplicação desse dinheiro. -----
- O Sr. Presidente da Mesa disse que este não é assunto para ser tratado em praça pública mas sim pelo Executivo que é quem tem o poder de executar e gerir. -----
- O Sr. Presidente do Executivo informou que as Juntas de Avanca e Pardilhó são as únicas a reunirem a Comissão Social de Freguesia. Há pessoas a precisarem de higiene em casa, de acompanhamento psicológico, de roupas, etc. -----
- Mais disse: “Este Executivo está solidário com o povo Venezuelano”. -----
- Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e cinquenta minutos, da qual lavrei a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim que a secretariei. -----